

Excelentíssimo Senhor
Presidente da Câmara Municipal.

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 98/2014

“Institui a SEMANA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À
DEPRESSÃO no âmbito do Município de São João da Boa Vista e dá outras
providências”

A Câmara Municipal de São João da Boa Vista, APROVA:

Art. 1º - A Semana Municipal de Prevenção e Combate à Depressão, dar-se-á anualmente na primeira semana do mês de outubro, devendo ser amplamente divulgada.

Art. 2º - Durante a referida semana, serão desenvolvidas ações para conscientização da população acerca da doença, prevenção e suas características.

Art. 3º - A semana ora instituída passará a constar no Calendário Oficial da Cidade.

Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA:- A depressão é uma doença que ataca tão sorrateiramente, que a maioria dos que sofrem dela nem percebem que estão doentes. Segundo doutor Dráuzio Varella, em matéria publicada em seu endereço eletrônico, a cada dez pessoas que procuram o médico, pelo menos uma preenche os requisitos para o diagnóstico de depressão. O médico psiquiatra Dr. José Hamilton, de Brasília, explica que com a chegada do inverno e do frio é comum à doença chamada de "depressão sazonal", este tipo de depressão é caracterizada por um estado anormal de tristeza ou redução de energia nos meses mais frios e menos ensolarados do ano. Sabe-se que nesta capital, com as temperaturas mais baixas, é comum este tipo de depressão, por isso entende-se a necessidade de prevenção e combate da doença no município de São João da Boa Vista.

A Organização Mundial da Saúde considera a depressão maior como uma das mais sofridas doenças no mundo, sendo um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares, câncer entre outros. Nas idades mais avançadas a doença atinge altos índices de morbidade e mortalidade.

Por sua vez, a depressão pós-parto, outro tipo de depressão muito conhecida, ocorre devido às alterações emocionais e hormonais ocorridas no corpo da mulher, o que a leva a um estado de crise. A depressão pós-parto ainda divide-se em três grupos: síndrome da tristeza pós-parto (sintomas de tristeza e choro sem justificativas); depressão puerperal (sintomas como irritabilidade, insônia,

autoavaliações negativas e reprovações); psicoses (sintomas de alucinações, agitação severa, delírios). Dados apontam que a depressão pós-parto atinge cerca de 20% das mulheres, sendo importante a conscientização da população acerca da doença.

Há outros tipos de depressão com as seguintes denominações: maior; crônica; atípica, entre outras, as quais também merecem atenção por atingirem parte da população, que muitas vezes desconhece a doença.

A instituição da semana de prevenção e combate à depressão permitirá o esclarecimento de pessoas que muitas vezes não encaram a depressão como uma doença. Conforme matéria publicada no site Abril a respeito das causas da depressão: "não se trata de pessimismo ou de simples cara amarrada. A depressão envolve alterações químicas no cérebro. É certo também que esse desarranjo tem fatores genéticos. Há quem diga que os genes são de longe o fator de risco mais importante. Na massa cinzenta do deprimido as moléculas responsáveis pelo bem-estar estão em constante baixa - ao contrário das demais pessoas, que enfrentam essa baixa por algum motivo específico e a tristeza some em poucas semanas. Outros fatores podem empurrar quem tem essa tendência ao "fundo do poço": medicamentos controlados, drogas, doenças neurológicas, cardiovasculares, infecciosas, síndrome do pânico e até tumores. As oscilações hormonais também têm sua parcela de culpa - o que ajuda a explicar por que o problema é duas vezes mais comum nas mulheres e por que costuma aparecer na gravidez e no pós-parto, períodos de turbulência hormonal."

Durante a referida semana, poderão ocorrer palestras, debates, distribuição de panfletos com explicações básicas a respeito da doença, procurando atingir o maior número de pessoas desta cidade, independente de idade ou nível de escolaridade. Havendo a possibilidade de envolvimento de instituições de ensino em todos os níveis de escolaridade, unidades de saúde, associações de bairros, Departamento da Educação, Departamento de Saúde, Departamento de Esportes, Departamento de Assistência Social, bem como, a comunidade em geral. Também as empresas privadas, poderão proporcionar aos seus empregados palestras, discussões e demais eventos acerca do referido problema.

O projeto visa o conhecimento da doença, suas características, prevenção, combate e tratamento. A instituição dessa semana implicará na atenção dos cidadãos a esse problema que atinge tantas pessoas atualmente. Ajudará no combate ao preconceito ainda muito presente entre pessoas que não tem conhecimento das causas e efeitos da doença. Bem como, poderá orientar pessoas que se encontram nessa situação.

Plenário Dr. Durval Nicolau, 03 de abril de 2.014.

GÉRSO ARAÚJO
VEREADOR - PSD